



ID: 66998032

19-11-2016

# Plataforma já acompanha meia centena de jovens ex-acolhidos

**Apoio** Nove meses depois de ter sido criada, plataforma PAJE já chegou à centena associados mas continua sem qualquer ajuda estatal ou comunitária. Éder é sócio n.º 100

Ana Margalho

Em nove meses, a Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos (PAJE) já apoiou mais de meia centena de jovens, nas mais diversas valências, tendo alcançado a centena de associados, confirmou ao Diário de Coimbra João Pedro Gaspar, mentor e presidente do PAJE, criada em Fevereiro para prestar apoio psicológico, jurídico e aconselhamento informal aos jovens adultos que saem das instituições de acolhimento, contribuindo para a sua inclusão social e laboral.

Instalada no Instituto de Psicologia Cognitiva e Desenvolvimento Humano e Social da Universidade de Coimbra, a PAJE tem conquistado, graças ao trabalho que tem desenvolvido com os jovens, o reconhecimento das instituições. De tal maneira que acolhe estágios da Ordem dos Psicólogos e curriculares (tem, neste momento, três estagiárias a trabalhar na plataforma), assim como vê encaminhados para si muitos casos das Equipas



João Pedro Gaspar é o mentor desta plataforma criada em Fevereiro

Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT), ficando a PAJE responsável por apoiar os respectivos jovens.

«O tribunal decide atribuir-lhes uma verba como medida de autonomia de vida e nós ajudamos a geri-la», explica João Pedro Gaspar, recordando que os jovens que saem das instituições «não têm experiência fora do acolhimento e têm dificuldade em gerir a sua vida, o seu dinheiro» e que, por isso, a principal tarefa da

PAJE é ajudá-los a integrarem-se melhor à vida fora das instituições.

O trabalho da plataforma tem sido «essencialmente aju-sante», na «vertente assistencialista» e através de «modelos de autonomização», isto para além de, quando é possível, tentar sempre que se «mantenha o contacto com a família, nem que seja a mais alargada».

No entanto, a tentativa tem sido, cada vez mais, fazer «um trabalho a montante, nas insti-

tuições», nomeadamente através de formação, junto dos jovens, mas também das próprias entidades que os acolhem. «O objectivo é conseguirmos, aju-sante, ter menos jovens a precisar de nós», continuou João Pedro Gaspar, admitindo que, da experiência que tem, «a maioria das instituições, por mais que tentem, não têm condições» físicas, e até legais, para esta preparação.

Isto para além de quererem apostar, tendo em conta o le-

que de voluntários, de várias áreas académicas, que colaboram com a PAJE, na vertente de investigação. E há várias abordagens possíveis: «Psicologia, Serviço Social, Educação, Sociologia, Animação Social», enumera o responsável. «Não há muito trabalho feito ao nível da investigação, principalmente no que respeita à autonomização», afirmou, acreditando que este trabalho será «uma mais valia» para conhecer melhor a perspectiva destes jovens e poder responder melhor às suas necessidades no futuro.

Um dos problemas com que se depara a PAJE, que tem Éder (jogador da Selecção Portuguesa de Futebol e também ele um jovem ex-acolhido) como 100.º associado e já alguns «mecenas» a dar alguma ajuda financeira, é o facto de não contar com qualquer apoio estatal ou comunitário. «Estamos a aguardar uma reunião com o Centro Distrital de Segurança Social para perceber de que modo podemos ser apoiados», rematou João Pedro Gaspar. ◀

## Caminhada e concerto para angariar fundos e se dar a conhecer

Com informação detalhada no site – [www.paje.pt](http://www.paje.pt) – assim como na página do Facebook, a PAJE está apostada em se dar a conhecer. Para isso, organizou para amanhã, a partir das 10h00, uma caminhada que, par-

tindo da localidade de Casmilo, em Condeixa, tem como destino as Buracas de Casmilo, na Serra de Sicó, contando com a presença de alguns dos jovens apoiados. «É importante sensibilizar para a esta problemá-

tica», sublinhou João Pedro Gaspar, adiantando que, com esse mesmo objectivo está marcado para o próximo dia 30, a partir das 22h00, no Salão Brazil, na Baixa de Coimbra, um concerto com a banda Rock

Luso, durante o qual o mentor da PAJE aproveitará para falar um pouco sobre o projecto. Participar na caminhada custa 4 euros para sócios e 8 euros para não sócios. O bilhete do concerto é de 3 euros. ◀

# Plataforma acompanha 50 jovens ex-acolhidos

PAJE, criada em Fevereiro, ajuda os que saem das instituições sem experiência fora das casas de acolhimento e têm dificuldade em gerir a sua vida [Página 7](#)